



Exma. Senhora  
Dra. Marina Gonçalves  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Secretário de Estado dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 477	05/02/2018	N.º: ENT.: 1844/2018 PROC. N.º: 10/2018	06/02/2018

**Assunto: Pergunta n.º 1037/XIII/3.ª, de 05 de fevereiro de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP - Encerramento do SAP de Oliveira do Hospital**

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARS Centro), de informar o seguinte:

Desde 2014 que o centro de saúde de Oliveira do Hospital se encontra deficitário em médicos de Medicina Geral e Familiar, sendo as necessidades atuais de 3 destes profissionais. Acresce que estes profissionais estão repartidos pela sede e por 8 extensões de saúde e que 5 destes polos assistenciais têm uma dimensão que obriga à realização de consultas diárias.

Apesar de se recorrer a uma empresa de prestação de serviços médicos para garantir, supletivamente, o seu funcionamento, os médicos do centro de saúde, que asseguravam o Serviço de Atendimento Permanente (SAP) das 20h00 às 08h00 e aos feriados e fins-de-semana, manifestaram a sua indisponibilidade, em outubro de 2017, para manter este tipo de serviço, alegando exaustão e o comprometimento do compromisso assistencial aos utentes dos respetivos ficheiros.

Face ao exposto e tendo em consideração os recursos disponíveis, procedeu-se à alocação do complemento da resposta, no período das 20h00 às 8h00, à Fundação Aurélio Amaro Diniz, mantendo assim a população do concelho de Oliveira do Hospital a resposta à doença aguda durante as 24 horas.

A passagem dos serviços, nos moldes referidos, para a Fundação Aurélio Amaro Diniz permitirá reorganizar o funcionamento da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) do centro de saúde de Oliveira do Hospital, reforçando a aposta

1



# REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

nos Cuidados de Saúde Primários, de modo a que os utentes possam dispor da resposta, pelo seu médico de família, das 8h00 às 20h00. Ao mesmo tempo os polos assistenciais periféricos permitirão uma maior disponibilidade de médicos e enfermeiros, reforçando-se os cuidados de proximidade.

Este modelo de funcionamento permitirá, ainda e a prazo, reforçar o quadro de médicos recém-especialistas que até agora preteriam o centro de saúde de Oliveira do Hospital a outros, devido à existência de um SAP. A população de Oliveira do Hospital continua a ter resposta à doença aguda, incluindo situações urgentes, durante as 24 horas, sendo que das 8h00 às 20h00, de 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup> feira o atendimento é feito no centro de saúde e das 20h00 às 8h00 e aos fins-de-semana e feriados na Fundação Aurélio Amaro Diniz.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

---

(Paula Maia Fernandes)